



**O TEATRO POLÍTICO ANGOLANO:**

**A REVOLTA DA CASA DOS ÍDOLOS, DE PEPETELA**

Adilson Vagner de Oliveira – IFMT Campus Juína<sup>1</sup>

**Resumo:** Este trabalho tem o objetivo de analisar a dramaturgia política angolana, a partir da peça teatral *A Revolta da Casa dos Ídolos* (1978), de Pepetela, a fim de demonstrar a força de poéticas teatrais políticas produzidas em Angola, no período da descolonização portuguesa. O teatro em Angola, como experiência de produção literária e artística, forneceu um projeto estético de arte engajada que culminou em representação de contextos revolucionários, nutridos pelos processos de busca pela identidade nacional. Nessa direção, esta investigação, que se pauta no estudo de uma exemplaridade da dramaturgia angolana pós-colonial, constitui um recorte analítico da produção teatral angolana, produzida por Pepetela na década de 1970, cujo impacto sociocultural indica a militância do autor nas questões políticas do país.

**Palavras-chave:** Teatro angolano, Pepetela, Teatro político.

\*

\*

\*

**O TEATRO PSICOLÓGICO DE NELSON RODRIGUES E AUGUSTO SOBRAL:**

***VESTIDO DE NOIVA E MEMÓRIAS DE UMA MULHER FATAL***

Claudiomar Pedro da Silva<sup>2</sup>

SEDUC

**Resumo:** Este trabalho tem por objetivo realizar um estudo dos aspectos psicológicos de dois textos cênicos do universo literário de língua portuguesa que foram produzidos em momentos significativos da história literária, relacionados com os movimentos socioculturais de Brasil e Portugal. Trata-se de *Vestido de Noiva*, de Nelson Rodrigues, peça que provocou uma revolução no teatro brasileiro, e *Memórias de uma Mulher Fatal*, de Augusto Sobral, uma das grandes contribuições para a consolidação do moderno teatro português. O confronto entre os dois textos ocorre à luz de dois polos que apresentam relações significativas: a literatura e a psicologia. A literatura está representada pelos textos cênicos que compõem o objeto e a psicologia, discutida a partir das duas criações literárias, se constitui em uma área do saber que abarca as atividades mentais e o comportamento humano.

**Palavras-chave:** Literatura, teatro, psicologia.

\*

\*

---

<sup>1</sup> Trabalho apresentado no VII COLÓQUIO INTERNACIONAL DE LITERATURA COMPARADA - Simpósio de Literatura e Vida Social nos Países de Língua Portuguesa

<sup>2</sup> Professor da Secretaria estadual de Educação em Tangará da Serra-MT. Área temática: Literatura e vida social nos países de língua portuguesa. E-mail: claudiomarp@hotmail.com



\*

## REPRESENTAÇÃO DA ORALIDADE NA OBRA *NOSSO MUSSEQUE* DE LUANDINO VIEIRA

Claudia Eliane Zortea (PPGEL/UNEMAT)<sup>3</sup>

**Resumo:** A proposta de trabalho é verificar a articulação estética entre o mundo da oralidade e o mundo da escrita na obra *Nosso Musseque*, escrita entre 1961 e 1962 por José Luandino Vieira. Para elaboração desta obra, de forte teor político, o escritor angolano busca no cotidiano dos moradores do musseque e na linguagem ali empregada a matéria prima. Assim, escrita e oralidade se misturam a partir de um narrador que tem muito para contar sobre suas experiências da infância, num lugar que o tempo arrancou, mas a memória protegeu. Luandino Vieira não se contenta em “sujar” o português padrão, ele insere na estrutura do romance o contador de história representado pelo narrador.

**Palavras-chave:** Representação, Oralidade, Luandino Vieira.

\*

\*

\*

## O FEMININO E O PODER EM *O ABAJUR LILÁS*, DE PLÍNIO MARCOS

Dimas Evangelista Barbosa Junior – UNEMAT<sup>4</sup>

**Resumo:** A presente comunicação é o fruto de uma interpretação da obra cênica *O abajur lilás*, do escritor brasileiro Plínio Marcos. Tem-se por intenção entender os mecanismos usados pelo autor na configuração estética do ser feminino nessa obra. Desse modo, depreenderemos a mulher em *O abajur lilás* e encontraremos as suas possíveis correspondências humanas por meio do estudo do papel feminino no século XIX e XX, ressaltando as contribuições de Simone de Beauvoir e Kate Millett para tanto. Partindo da obra artística, buscaremos uma noção básica da mulher na sociedade, cultura e política com o intuito de compreender, em parte, como o elemento feminino se evidencia, relaciona e posiciona sua existência diante do poder instituído à dura força.

**Palavras-chave:** Feminino, texto cênico, Plínio Marcos.

\*

\*

\*

## ECOVISÃO E POESIA EM PEDRO CASALDÁLIGA.

---

3 VII COLÓQUIO INTERNACIONAL DE LITERATURA COMPARADA. Área Temática: Literatura e Vida Social nos Países de Língua Portuguesa.

4 Simpósio de Literatura e Vida Social nos Países de Língua Portuguesa. VII COLÓQUIO INTERNACIONAL DE LITERATURA COMPARADA. UNEMAT *campus* de Tangará da Serra.



## VII Colóquio Internacional de Literatura Comparada

Edson Flávio Santos - PMC<sup>5</sup>

Grupo de pesquisa em Estudos da Arte e da Literatura Comparada - UNEMAT /CNPq  
[edsonflaviomt@gmail.com](mailto:edsonflaviomt@gmail.com)

**Resumo:** Os poemas de Pedro Casaldáliga, religioso espanhol que escreve em Mato Grosso desde a década de 60, aqui analisados a luz das reflexões advindas do ensaio sobre estética literária de Gaston Bachelard (1997), reforçam a construção/discussão do fazer literário e linguístico, onde temos o poder da palavra que se lê para além da estrutura formal, revelando o autor como o poeta matogrossense que não só luta pelos direitos do homem do Araguaia, mas também em favor da natureza que se oferece ao homem para ser cuidada, e assim como ele, habitante original do nordeste do Estado, também sofre as mazelas de uma sociedade capitalista e exploradora.

**Palavras-chave:** Crítica Literária, Ecovisão, Casaldáliga.

\*

\*

\*

### O ASPECTO RELIGIOSO EM *O PAGADOR DE PROMESSAS*, DE DIAS GOMES E *IN NOMINE DEI*, DE JOSÉ SARAMAGO.

Elisângela Da Silva Nazareth - UNEMAT

**Resumo:** A adoção do termo realismo mágico revela a preocupação elementar de constatar uma nova atitude do narrador diante do real, perceptível na peça teatral de Dias Gomes “O Pagador de Promessas”, apresenta em seu enredo uma personagem que fez uma promessa e se incube de pagá-la. Mas nesse momento começa um drama pelas divergências religiosas daquele momento histórico, que acabam por impedir que o personagem “Zé do Burro” pague em vida sua promessa. Dias Gomes desenvolve uma representação do drama humano, no que se refere às questões de crenças no mundo moderno. Abrandemos aqui a religiosidade num estudo comparado de o “Pagador de promessas” - Dias Gomes com “In nomine Dei” - José Saramago. Numa pluralidade da religiosidade em que o homem baseado numa fé ostenta os maiores holocaustos já vistos na história humana.

**Palavras-chave:** Comparatismo literário, *O Pagador de Promessas*, *In Nomine Dei*.

\*

\*

\*

### “KYVAVERÁ” E A NARRATIVA POÉTICA DE IVENS CUIABANO SCAFF

Idalina Meurer<sup>6</sup> UNEMAT/PPGEL

---

<sup>5</sup> Literatura e Vida Social nos países de Língua Portuguesa

<sup>1</sup> Mestranda pelo Programa de Pós Graduação em Estudos Literários –PPGEL, pela Universidade do Estado de Mato Grosso – UNEMAT– Brasil. e-mail: [idalinameurer@hotmail.com](mailto:idalinameurer@hotmail.com)



Elisabeth Battista<sup>7</sup> UNEMAT/CAPEs

**Resumo:** Publicado inicialmente no jornal, o poema narrativo *Kyvaverá* é também o título do 10º livro homônimo do médico-poeta Ivens Cuiabano Scaff. Conhecido pelo "investimento poético" em temas de sua terra natal – Cuiabá, o autor tem se dedicado com especial interesse ao público infante-juvenil. A obra *Kyvaverá* situa-nos no tempo que é nosso, dominado pela velocidade e pela urgência, no qual, o ser humano já não dispõe de tempo para reminiscências. Nesta produção criativa o discurso poético de Ivens e o curso do Rio Cuiabá andam lado-a-lado com o poder recriador da memória. Nosso estudo busca a compreensão do fazer poético em "*Kyvaverá*", de Ivens Cuiabano Scaff, publicado em 2011, bem como, "remexer" na composição desta escrita lúdica e criativa, mas que também carrega os anseios sociais e culturais do autor. Assim, estão presentes nesta obra a seleção de temas simples do dia-a-dia, desde os dizeres aos costumes da cultura cuiabana. Em sua matéria poética, verifica-se o registro literário de aspectos da paisagem local, fonte de identificação e prazer para o leitor, que se reconhece na medida em que o poeta o conduz pelas ruas, rios, praças e costumes. Para este olhar que ora lançamos traremos como suporte teórico Alfredo Bosi, Antonio Candido, Octavio Paz e Norma Goldstein.

**Palavras-chave:** Poética; imprensa; *Kyvaverá*; Ivens Cuiabano Scaff.

\*

\*

\*

## IDENTIDADE FEMININA NAS OBRAS *REUNIÃO DE FAMÍLIA* DE LYA LUFT E *A IMITAÇÃO DA ROSA* DE CLARICE LISPECTOR

Katia Freitag<sup>8</sup> UNEMAT<sup>9</sup>

**Resumo:** Este artigo culmina numa tentativa de reflexão a cerca da literatura de autoria feminina tendo como pano de fundo a imagem da mulher em sociedade e no ambiente familiar pela ótica feminina, representada pelas personagens e protagonistas no conto *A imitação da Rosa* de autoria da escritora Clarice Lispector e no romance *Reunião de Família* de autoria de Lya Luft. A identidade feminina ganha espaço de reflexão a partir dos conflitos existenciais das personagens femininas que denotam o reflexo de um passado tradicional patriarcal em contrapartida aos desejos íntimos da mulher esclarecidos dentro de um sistema de hegemonia masculina e denunciados através da escrita feminina na literatura.

**Palavras-chave:** autoria feminina, literatura, mulher.

---

1 Pós-doutorado pela Universidade de Lisboa – Portugal. Mestrado e Doutorado pela Universidade de São Paulo – USP. Docente no Programa de Pós-graduação em Estudos Literários e no Departamento de Letras do Campus Universitário de Cáceres, da Universidade do Estado de Mato Grosso, UNEMAT – Brasil, e-mail: lisbatys@hotmail.com, [lisbatys@gmail.com](mailto:lisbatys@gmail.com)

8 Mestranda em Estudos Literários pela Universidade do Estado de Mato Grosso UNEMAT Graduada em Licenciatura em Letras, Língua Inglesa e Respectivas Literaturas na Faculdade Ajes do Vale do Juruena, Especialista em Metodologia da Educação de Jovens e Adultos pela FAEL Faculdades da Lapa e especialista em Língua Portuguesa pela AJES.

9 Universidade do Estado de Mato Grosso campus Tangará da Serra – MT - VII Colóquio Internacional de Literatura Comparada e X simpósio de língua e literatura da unemat (SILLMAT)



\*

\*

\*

## O MITO NO TEATRO DE PADRE POMBO: SINAL MISTERIOSO E O ÚLTIMO PELO-TÃO .

(Luiza Bernadete Faria Silva<sup>10</sup>)

Grupo de Pesquisa em Estudos da Arte e da Literatura Comparada

**Resumo:** Esta pesquisa tem por objetivo a produção de um texto sobre a construção do mito na dramaturgia, a partir de análise das peças teatrais: *O Último Pelotão* e *Sinal Misterioso*, de Padre Pombo, destacando seus aspectos estéticos e temáticos. E sob essa ótica, traçar reflexões sobre as relações literatura e história na formação do mito histórico na peça, visto que através da análise literária pode-se perceber como os elementos históricos contribuem na criação literária, em confronto com os elementos sociopolíticos de um determinado momento histórico.

**Palavras-chave:** Literatura – História - Teatro -

\*

\*

\*

## EM ÁGUAS PROFUNDAS – MIA COUTO POR MIA COUTO

Léia da Silva Gomes Torres – UNEMAT/PPGEL

**Resumo:** A reflexão a ser desenvolvida relatará a compreensão da literatura comparada em um levantamento de análise comparatista de textos literários de Mia Couto, verificando que o autor moçambicano aproxima suas obras de ficção e seus textos de opinião, quando nesses idealiza a reconstrução de África pós-independência e as identidades culturais; e na ficção retrata através da mimese essa mesma temática. Trabalharemos aqui com os textos: *A Fronteira da Cultura* da obra *Pensatempos* – textos de opinião e *A Filha da Solidão* da obra *Contos do Nascer da Terra* – textos de ficção, ambos escritos por Mia Couto.

**Palavras-chave:** Literatura Comparada; Textos de opinião e de ficção; Mia Couto.

\*

\*

\*

## CINEMA E LITERATURA: CONFLUÊNCIA DAS ARTES NOS FILMES “ROMANCE” E “AUTO DA COMPADECIDA” DE GUEL ARRAES



## VII Colóquio Internacional de Literatura Comparada

Reila Márcia Borges Rodrigues

(Grupo de Pesquisa em Estudos da Arte e da Literatura Comparada)

Agnaldo Rodrigues da Silva

(Universidade do Estado de Mato Grosso)

**Resumo:** O estudo da Literatura e sua intrínseca relação com o cinema contempla análises e reflexões, cuja abordagem destaca as confluências dessas artes. Propõe-se, então, uma análise sobre a relação da literatura e do cinema a partir dos filmes “Romance” e “Auto da compadecida” de Guel Arraes, observando-os em suas formas artísticas, que se apresentam como ponto de partida para uma reflexão crítica sobre questões sociais. Nesse aspecto, o estudo demonstra o requintado enlace entre cinema e obra literária que resulta filmes oriundos de obras irrefutavelmente relevantes no contexto literário.

**Palavras-chave:** Literatura, Cinema, Reflexão Crítica.

\*

\*

\*

### O TRABALHO DOMÉSTICO COMO FORMA DE CERCEAMENTO À MULHER MOÇAMBICANA NA OBRA *A CONFISSÃO DA LEOA*, DE MIA COUTO

Sandra Maria Gonçalves da Silva – UNEMAT<sup>11</sup>

**Resumo:** A hierarquia cultural construída pelo homem fez com que outros homens e mulheres se regessem por leis que tentam impedir qualquer gesto libertário do Outro. Se isso ocorre no Ocidente, em grande parte dos países africanos, é bem mais acentuado, uma vez que os executores dessas leis estão respaldados na tradição e, em seguida, na cultura colonial. Com base nessa assertiva, observaremos o lugar da mulher em Moçambique, representado no romance *A confissão da Leoa* (2012), do autor Mia Couto, que, por meio da ficção, evidencia o quanto essas mulheres são colocadas à margem, bem como as estratégias usadas por elas para se fazerem ouvir numa sociedade que insiste em silenciá-las.

**Palavras-chave:** Moçambique, mulher, espaço.

\*

\*

\*

### O TEATRO POLÍTICO DE CHICO BUARQUE, RUY GUERRA E PEPETELA: CALA-BAR E A CORDA

(Sidnei Boz)

---

<sup>11</sup> Simpósio 1: Literatura e vida social nos países de língua portuguesa



Grupo de Pesquisa em Estudos da Arte e da Literatura Comparada

**Resumo:** O teatro foi utilizado para difundir ideais militantes em épocas de confrontos sociopolíticos. A década de 1970 foi um destes momentos históricos, quando se fez necessária a mobilização por intermédio da arte em que foram produzidas as peças *Calabar* (1973), de Chico Buarque e Ruy Guerra e *A Corda* (1978), de Pepetela. Neste sentido, este texto apresenta pelo viés do comparatismo literário, um estudo com base nestas duas peças teatrais, que visa destacar os aspectos históricos e políticos da vida social, a partir dos elementos estéticos da moderna dramaturgia brasileira e angolana. Para tanto, o estudo pauta-se nos textos cênicos acima citados, que foram analisados a partir da teoria e da crítica teatral e literária, a fim de analisar os textos por uma perspectiva cronológica: a gênese do teatro – drama, drama histórico e o teatro político.

**Palavras-Chave:** Teatro político; Calabar; A Corda.

\*

\*

\*

## A VOZ E O SILÊNCIO NA CONSTRUÇÃO DOS SABERES NA LITERATURA ANGOLANA

(VALDEIRE VERNEQUE DIAS)

Grupo de Pesquisa em Estudos da Arte e da Literatura Comparada

**Resumo:** A Literatura Angolana apresenta, entre outras características, a reciprocidade dos saberes entre o mais velho e o mais novo. O primeiro ancorado na ancestralidade africana e o segundo aliçado na formalidade da escola: dois subsídios que apresentaremos neste trabalho, representados pela voz e o silêncio daqueles que, pela inversão, constroem e reconstroem os saberes em Angola. Neste sentido, vamos nos prender a esta temática através do romance *As Aventuras de Ngunga*, de Pepetela, discutindo a construção do saber informal transmitido pelos mais velhos e a inversão desse ato através dos mais novos que retornam com métodos lingüísticos e literários adquiridos através da escola e suas formalidades.

**Palavras-chave:** Literatura angolana, mais velho x mais novo, saberes.